

Divulgação



CAPITAL INICIAL

Capital abre os trabalhos com álbum histórico

A noite de sábado (18) no Clássicos do Brasil será marcado por uma sequência de apresentações emblemáticas do rock nacional. Capital Inicial abre a noite com o repertório do “Acústico MTV”, um dos maiores sucessos da era dos acústicos no Brasil, trazendo hits como “Primeiros Erros”, “Tudo Que Vai” e “Natasha” em versões que marcaram uma geração. Em seguida, o Ira! celebra duas décadas do projeto acústico com show baseado no álbum que revelou novos arranjos para clássicos do grupo, incluindo “Dias de Luta”, “Flores em Você” e “Envelheço na Cidade”, com nova roupagem mas mesma intensidade.

Humberto Gessinger revive a fase acústica dos Engenheiros do Hawaii em apresentação baseada no disco que marcou os anos 2000, com canções como “Infinita Highway”, “O Papa é Pop” e “Refrão de Bolero” em arranjos que unem poesia urbana e sonoridade refinada. Fechando o sábado, a Plebe Rude apresenta

na íntegra o disco “O Concreto Já Rachou”, referência do rock de protesto da década de 1980, com faixas como “Até Quando Esperar” e “Proteção”, reafirmando a força das letras contestadoras e o espírito punk da banda.

“O festival nasceu da admiração por discos completos, obras com narrativa própria nas quais cada faixa desempenha papel específico na história criada pelo artista”, justifica Peck Mecnas, idealizador do projeto. “É celebração da música brasileira em sua forma mais autêntica, resgatando a experiência de ouvir álbuns integrais em vez de faixas isoladas”, completa.

O domingo (19) fecha a tampa do festival em clima de boas vibrações. É o dia do Reggae, reunindo Armandinho, Maneva, Edson Gomes e Ponto de Equilíbrio. Armandinho, um dos nomes mais populares do reggae e pop brasileiro, chega com novidades: acaba de lançar a coletânea “Se o Tempo Passa”, reunindo 15 faixas lançadas desde 2015 e três músicas inéditas, que serão apresentadas ao lado dos grandes



EDSON GOMES



HUMBERTO GESSINGER



ARMANDINHO

Divulgação



MANEVA



IRA!



PONTO DE EQUILÍBRIO

Divulgação



PLEBE RUDE

sucessos da carreira.

O Maneva, com 20 anos de estrada, retorna ao Rio celebrando diferentes fases da trajetória, com repertório que inclui sucessos como “Saudades do Tempo” e “Vestido de Seda”, do mais recente álbum Origem, além de surpresas preparadas especialmente para o público carioca. Edson Gomes, considerado Rei do Reggae brasileiro e que acaba de completar 70 anos, é uma das vozes mais importantes do gênero no país. O baiano sem-

pre usou sua música para retratar os anseios do povo brasileiro, denunciando injustiças sociais, racismo e desigualdade em hinos atemporais como “Malandrinha”, “Árvore” e “Samarina”. Sua presença promete um show carregado de história, consciência e a mais pura essência do reggae nacional.

Celebrando 25 anos de trajetória, o Ponto de Equilíbrio prepara apresentação especial marcada por seleção de grandes clássicos da banda, com versões originais e novas releituras de músicas como “Árvore do reggae”, “Aonde vai chegar (coisa feia)” e “Santa Kaya”, em arranjos que ampliam a atmosfera dançante e envolvente.

SERVIÇO

FESTIVAL CLÁSSICOS DO BRASIL

Marina da Glória
18 e 19 de outubro
Ingressos a partir de R\$ 120
Informações e vendas:
classicosdobrasilfestival.com.br